

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE SAÚDE ÚNICA NO BRASIL E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

BRUNA LUIZA GRAF^{1,2*}, PAOLA VOGT³, FABIANO KAPELINSKI⁴, LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO^{2,5}

1 Introdução

O campo da saúde tem revelado diversas atuações. Nos últimos anos, surgiu o termo Saúde Única, que busca integrar setores para reduzir riscos e manter a saúde. Essa abordagem favorece ações mais eficazes em Saúde Pública (Paim, 2003).

O termo deriva de “Medicina Única” (*One Medicine*), adotado ainda no século XIX, e ganhou destaque com o aumento de doenças infecciosas emergentes, exigindo ações voltadas à vigilância e prevenção (WHO, 2018). A Saúde Única propõe uma visão integrada entre saúde humana, animal e ambiental, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) (Jorgens, 2021).

A ideia tem raízes em Rudolf Virchow (1856), que defendia a conexão entre saúde humana e animal, considerando também fatores ambientais e sociais. O termo “*One Health*”, ou “Saúde Única” em português, se fortaleceu nos anos 2000, após epidemias como SARS e gripe aviária (WHO, 2018).

Desde então, a Saúde Única tem guiado políticas públicas globais. Em 2020, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) reforçou sua importância na América Latina, principalmente na vigilância epidemiológica (OPAS, 2020). A pandemia de COVID-19 revelou desigualdades e sobrecarga nos sistemas de saúde, evidenciando a necessidade de respostas integradas entre saúde pública, proteção social e comunicação (Freitas *et al.*, 2023).

¹ Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, contato: brunagraf25@gmail.com

² Grupo de Pesquisa: DIREITOS HUMANOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES.

³ *Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo.*

⁴ *Doutorando em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo.*

⁵ Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, **Orientadora.**

A partir da discussão levantada sobre Saúde Única, faz-se necessária a compreensão de como se manifesta tal conceito na literatura corrente nos últimos anos, como uma forma de se buscar entender o estado da arte sobre tal tema. Com isso, surge a seguinte questão de pesquisa:

- De que forma se dá a evolução da temática da Saúde Única no Brasil nos últimos 10 anos?

2 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a evolução da temática da Saúde Única na base de dados do Google Acadêmico nos últimos 10 anos.

Como objetivos específicos, tem-se: a) Verificar os principais conceitos abordados e áreas de atuação nos estudos selecionados sobre a temática da Saúde Única; b) Identificar quais são os autores que mais publicaram sobre o tema nos últimos dez anos; c) Demonstrar as instituições que mais publicaram nos últimos dez anos; d) Descrever quais são as metodologias mais utilizadas nos trabalhos publicados.

3 Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho foi a revisão bibliométrica. Esse tipo de estudo colabora para sistematizar a produção científica de um campo específico e apontar lacunas para futuras investigações (Chueke; Amatucci, 2015). Os dados bibliométricos foram coletados através do Google Acadêmico, como uma forma de possibilitar uma visão holística sobre os estudos existentes na temática da Saúde Única no Brasil.

No que se refere aos critérios de inclusão, foram selecionados apenas artigos científicos nacionais, ou seja, aqueles produzidos e publicados por instituições brasileiras. Além disso, foram considerados apenas estudos publicados nos últimos dez anos, abrangendo o período de 2014 a 2024. Outro critério essencial foi a disponibilidade dos artigos para *download*. Por outro lado, os critérios de exclusão foram aplicados para descartar materiais que não atendiam aos requisitos estabelecidos. Assim, foram excluídos artigos de origem internacional, publicações anteriores a 2014, artigos que não estavam disponíveis para acesso completo e estudos que não apresentavam um rigor metodológico adequado, como revisões sem critérios claros ou textos opinativos sem embasamento científico.

4 Resultados e Discussão

A busca resultou em 18 artigos, dos quais 11 atenderam aos critérios estabelecidos. Os principais conceitos identificados envolvem saúde ambiental, medicina preventiva, saúde coletiva, saúde ocupacional e saúde animal, refletindo a diversidade e transversalidade do tema. As áreas do conhecimento predominantes foram Ciências Biológicas, Saúde Pública, Psicologia Organizacional e Ciências Agrárias e Veterinárias.

Em relação aos autores que mais publicaram, observa-se que não há autores que se destacam em termos de recorrência de publicações, uma vez que todos os autores identificados contribuíram com apenas um artigo relacionado ao tema em questão. Destacam-se pesquisadores como Macedo, Cardoso, Lima e Alves, com contribuições sobre zoonoses, saúde da população trans, medicina de viagem e controle de vetores.

As instituições que mais se dedicam à produção científica sobre Saúde Única têm um papel crucial no avanço das pesquisas interdisciplinares e na aplicação desse conhecimento à saúde coletiva e ambiental. Elas funcionam como pilares que sustentam o desenvolvimento de estudos que conectam saúde humana, animal e ambiental. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é um dos principais destaques nesse cenário. Com diversas unidades atuando em temas como zoonoses, vigilância em saúde, epidemiologia e meio ambiente, a instituição tem uma longa trajetória e uma estrutura que favorece a abordagem integrada que a Saúde Única propõe. Essa atuação foi especialmente notável durante a pandemia de COVID-19, com a criação e atuação do Observatório Covid-19 Fiocruz.

Outras instituições que se destacam por publicações nesta área são: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Em relação às metodologias utilizadas nos estudos analisados, identificou-se: qualitativas, quantitativas, laboratoriais, bibliométricas e mistas. Essa diversidade metodológica reflete a natureza interdisciplinar da abordagem, permitindo que o fenômeno seja compreendido em suas múltiplas dimensões, contribuindo para a criação de estratégias de intervenção mais eficazes e colaborativas.

5 Conclusão

A análise evidencia o crescimento e a consolidação do conceito de Saúde Única no Brasil, especialmente diante dos desafios impostos por doenças emergentes e zoonoses.

Verifica-se que a produção científica ainda se concentra em determinadas regiões e instituições, com destaque para a Fiocruz, UCDB, UFRGS, UNESP e UFRJ. Tal concentração revela a necessidade de ampliar o incentivo à pesquisa em outras localidades.

Os dados também evidenciam a importância da colaboração entre setores como saúde humana, saúde animal e meio ambiente no enfrentamento de problemas sanitários complexos (OPAS, 2020). A diversidade metodológica encontrada reforça o caráter interdisciplinar da abordagem. Ainda assim, persistem lacunas na estruturação de redes colaborativas bem consolidadas, essenciais para o fortalecimento de políticas públicas baseadas na lógica da Saúde Única (Augusto *et al.*, 2024).

De modo geral, os achados indicam que o Brasil tem potencial para se tornar referência na adoção de estratégias intersetoriais e integradas em Saúde Única. No entanto, esse avanço depende da superação de desafios estruturais e do fortalecimento do compromisso político-institucional com ações voltadas a uma saúde mais equitativa, sustentável e eficaz (FAO *et al.*, 2010; Paim, 2003).

Referências Bibliográficas

ALVES, K. C. S. et al. Métodos alternativos para o controle de carrapatos: uma análise bibliométrica. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 37905–37920, abr. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-312.

AUGUSTO, B. S. et al. Interfaces da cultura organizacional com a saúde do trabalhador: considerações e reflexões. **International Journal of Scientific Management and Tourism**, Curitiba, v. 10, n. 4, p. 1–18, 2024. DOI: 10.55905/ijstvtv10n4-034.

CARDOSO, D. M. et al. Caracterização cientométrica acerca da medicina de viagem em série histórica prévia à pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 8, p. 59750–59766, ago. 2022. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-317>. Acesso em: 12 mar. 2025.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. **O que é bibliometria?** Uma introdução ao Fórum. São Paulo: FEA/USP; ESPM, 2015. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233>. Acesso em: 10 mar. 2025.

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Organização Mundial de Saúde Animal e Organização Mundial da Saúde. The FAO-OIE-WHO collaboration: sharing responsibilities and coordinating global activities to address health risks at the animal-human-ecosystems interfaces. A Tripartite concept note. Genebra: WHO; 2010. Disponível em inglês em: https://www.who.int/foodsafety/zooses/final_concept_note_Hanoi.pdf. Acesso em: 10/03/2025.

FREITAS, C. M. de et al. Observatório Covid-19 Fiocruz – uma análise da evolução da pandemia de fevereiro de 2020 a abril de 2022. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 10, p. 2845–2855, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320232810.10412023>. Acesso em: 22 abr. 2025.

JORGENS, E. N. **A importância da Saúde Única (One Health) para a Medicina Veterinária**. 07 nov. 2021. Disponível em: <https://www.bioemfoco.com.br/one-health-conceito-saude-unica>. Acesso em: 9 maio 2025.

MACEDO, G. C. de et al. Saúde e conservação dos animais silvestres na natureza. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Ciências Naturais, Belém, v. 16, n. 3, p. 459–526, set./dez. 2021. DOI: 10.46357/bcnaturais.v16i3.806.

OPAS. **Saúde única**: um enfoque integral para abordar ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente. Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org>.

PAIM, J. S. Vigilância da saúde: dos modelos assistenciais para a promoção da saúde. In: BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. v. 2, p. 165–181, 2003.

WHO - World Health Organization. **Especialistas debatem sobre o conceito 'Saúde Única' para reforçar a integração das vertentes humana, animal e ambiental na Saúde Pública**. 2018. Disponível em: <https://www.afro.who.int/pt/countries/cabo-verde/news/especialistas-debatem-sobre-o-conceito-saude-unica-para-reforcar-integracao-das-vertentes-humana>. Acesso em: 09 agosto 2025.

Palavras-chave: Saúde Única; Políticas Públicas; Revisão Bibliométrica; Zoonoses; Integração Intersetorial.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0119

Financiamento

